Safra brasileira de cevada: resultados 2007

Euclydes Minella¹
Cassio Ciulla²
Mauri Botini³
Noemir Antoniazzi⁴
Marcos Novatzki⁵
DanielZ, Borowski⁶

Objetivos

O trabalho objetiva a divulgação dos resultados consolidados da safra nacional de cevada cervejeira de 2007, controlada pelas empresas de fomento à produção no país.

Métodos

Os dados de área, de produção e de rendimento de grãos foram calculados a partir de dados fornecidos pelas empresas Agraria, AmBev e Malteria do Vale, referindo-se à safra de 2007 nos estados do Rio Grande

¹ Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Trigo, Cx. P. 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: eminella@cnpt.embrapa.br

² Eng. Agrôn., Malteria do Vale, Taubaté, SP. E-mail: cassio.C@malteriadovale.com.br

³ Tec. Agric., AmBev, Passo Fundo, RS. E-mail: mnmab@ambev.com.br

⁴ Eng. Agrôn., M.Sc., Fapa-Agraria, Entre Rios, 85139-400 Guarapuava, PR. E-mail: noemir@agraria.com.br

⁵ Tec.Agric., Agraria, Entre Rios, 85139-400 Guarapuava, PR. E-mail: novatzki@agraria.com.br

⁶ Eng. Agron. AmBev, Passo Fundo, RS. E-mail: mndzb@ambev.com.br

do Sul (RS), do Paraná (PR), de Santa Catarina, de Goiás (GO) e de São Paulo (SP).

Resultados

A área de 101.414 hectares colhida em 2007 foi 12% maior que a de 2006 (Tabela 1). Aproximadamente 49%, 47%, 3% e 1% da área total foram semeados no PR, no RS, em SP e em SC, respectivamente. As cultivares Embrapa predominaram na lavoura, ocupando cerca de 64% da área total semeada. As cultivares BRS 195, BRS Borema, MN 743, BRS 225 e MN 721, foram as mais plantadas. Ao redor de 96% das lavouras foram semeadas em áreas sob sistema plantio direto, sendo 70% após soja e o restante após milho.

A produção total estimada atingiu 234.603 toneladas, sendo 187.075 t a produção efetivamente recebida pelas empresas. O rendimento médio nacional da produção recebida foi de 1.846 kg/ha. O maior rendimento médio foi obtido em São Paulo (4.700 kg/ha) e o menor no RS (2.176 kg/ha). Do volume recebido, 31% foi para malte, 8% para semente e 61% classificado como fora do padrão de malte cervejeiro, sendo comercializado principalmente para alimentação animal.

Fatores adversos

A deficiência hídrica generalizada de junho a setembro limitou o potencial de rendimento no PR, com registros de ocorrência de falha de granação. Geadas tardias também causaram danos. No RS, além de geadas tardias, o excesso de chuvas em outubro e novembro foram negativos a cultura, principalmente à qualidade do produto no RS. A chuva prolongada no

período de colheita favoreceu a ocorrência de manchas foliares, principalmente a mancha marrom e a prégerminação/germinação na espiga, desclassificando grandes quantidades de grãos para uso na indústria de malte.

O clima relativamente seco durante outubro e novembro favoreceu as lavouras da cultura não afetadas por geadas. Temperaturas altas no final do ciclo forçaram a maturação das plantas, reduzindo o tamanho de grão, principalmente nos plantios tardios, causando perdas em rendimento e classificação comercial de grãos. As doenças mais importantes ocorridas no ano foram oídio, mancha marrom e ferrugem da folha, exigindo até três aplicações de fungicidas para controle efetivo.

Perspectivas

A intenção de plantio apresentada pelas empresas de fomento para a safra 2008 é de 100.000 hectares ou seja, aproximadamente a mesma área de 2007.

Tabela 1. Área colhida, produção recebida e rendimento médio de grãos de cevada, por empresa no Brasil, em 2007.

Empresa	Área (ha)	% Partic.	Produção (t)	% Partic.	Rendimento (kg/ha)
Agraria-cooperados	23.390	23,1	71.071	38,0	3.039
Agraria-fomento	13.887	13,7	28.398	15,2	2.045
AmBev	59.900	59,1	72.986	39,0	1.218
Malteria do Vale	4.237	4,1	14.620	7,8	3.440
Total	101.414	100,0	187.075	100,0	1.846